



A Secretaria Municipal de Educação realizou nesta quinta-feira (09/07), no quadra do Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Cônego Manoel Tobias, na Vila Nery, com distanciamento preconizado em virtude da COVID-19, uma reunião com representantes de vários segmentos para discutir a retomada das atividades escolares presenciais na rede municipal de ensino.

Alguns estados estão estudando a retomada presencial das aulas em escolas pública e particulares de acordo com os índices da pandemia do novo coronavírus. Em São Paulo o Governo do Estado anunciou um possível retorno a partir do mês de setembro.

“Essa é a primeira reunião desse grupo de trabalho constituído pela Secretaria de Educação com a colaboração de todos os setores da sociedade que de alguma forma tem envolvimento com a área. O objetivo desse encontro foi iniciar um diálogo sobre uma possível volta das aulas presenciais. A ideia é fazermos um planejamento para esse retorno, lembrando que ainda não temos data para que isso aconteça, mas quando acontecer que seja de forma segura para todos. O primeiro passo para isso é a elaboração de um protocolo de procedimentos, por isso precisamos da colaboração de todos os setores. Vamos elaborar esse protocolo juntos e

depois encaminhar oficialmente para avaliação dos conselhos de escola, sempre com as especificidades de cada fase escolar”, explica Cilmara Seneme Ruy, diretora pedagógica da Secretaria de Educação.

Durante a reunião a Secretaria de Educação apresentou todos os números da rede municipal. Em 2020 a rede iniciou o ano atendendo 1.006 crianças de 0 a 3 anos; 3.385 de 1 a 3 anos; 8.602 de 4 a 6 anos; 5.532 alunos do 1º ao 5º ano; 818 do 6º ao 9º ano; 497 alunos na educação especial e 634 na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Por meio das entidades conveniadas com a Prefeitura, as chamadas creches filantrópicas, outras 1.120 crianças estavam sendo atendidas antes da pandemia.

Já no contraturno escolar, na chamada Recreação, 938 crianças estavam sendo atendidas em projetos como do CEMEAR (Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas) do Jardim Gonzaga. Também estavam sendo transportados pelo município 1.168 alunos.

O secretário de Educação, Nino Mengatti, deixou claro que esse grupo de trabalho não atua paralelamente ao Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus e sim para contribuir com o trabalho que já vem sendo desenvolvido. “Vamos fazer um planejamento, estabelecer o protocolo e levar para o Comitê o olhar dos educadores e da sociedade civil sobre um possível retorno as aulas”.

Mengatti falou da preocupação do município com relação aos envolvidos para que esse

retorno possa acontecer. “Hoje não temos segurança para voltar. São mais de 20 mil alunos em 60 unidades escolares. Além de professores, diretores, agentes educacionais, servidores administrativos das escolas, merendeiras, funcionários da limpeza, da segurança e do transporte, seja oficial do município, bem como das vans escolares, estamos falando de cerca de 50 mil pessoas envolvidas, por isso essa questão deve ser muito bem planejada”, avalia o secretário.

Uma das especificidades da rede municipal de ensino é com relação à educação infantil. “O nosso maior público está na faixa etária de 0 a 6 anos, são mais de 12 mil crianças, 64% do total de alunos estão nessa fase. Como fazer crianças dessa idade manter o distanciamento e usar máscaras? Estamos buscando referências sobre o que tem dado certo nos países que já retornaram as atividades educacionais, mas dentro da nossa realidade. Estamos estudando cada aspecto da rotina escolar. Com certeza será um processo gradual e responsável”, finalizou Nino Mengatti.

A Secretaria de Educação estuda, ainda, a entrega dos kits escolares para as crianças da educação infantil e os uniformes para todos os alunos da rede municipal de ensino.

Mesmo sem data para o retorno, a Secretaria de Educação já marcou as próximas reuniões que a partir de agora serão virtuais. A segunda reunião acontece no dia 23/7, a terceira no dia 13/8 e no dia 25/8 o grupo pretende apresentar os protocolos para o Comitê Emergencial de Combate ao Coronavírus.

O secretário de Saúde, Marcos Palermo e a diretora do Departamento de Vigilância em Saúde, Crislaine Mestre, apresentaram os números da COVID-19 no município. A doença já matou 15 pessoas na cidade e mais de 700 contraíram o vírus.

Também participaram da reunião o chefe de gabinete da Secretaria de Educação, Leandro Severo e demais diretores da área da educação, além de representantes do SINDSPAM, do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Procuradoria Geral do Município, de empresas que fazem o transporte de alunos, de associação de Vans e de entidades conveniadas. Os secretários municipais de Agricultura e Abastecimento, Caio Solci, de Infância e Juventude, Paulo Wilhelm e de Cidadania e Assistência Social, Glaziela Solfa Marques também fazem parte do grupo de trabalho.

{gallery}julho_2020/educacao{/gallery}